



## Saldo da balança comercial piauiense é superavitário em 2008

Foto: Francisco Leal

por Tom Lima



Colheita de soja em Uruçuí: recorde

Grças a um esforço que inclui formação de uma cultura exportadora, o Piauí vem batendo sucessivos recordes na sua balança comercial, que tem se mantido superavitária nos últimos anos. O Estado fechou 2008 com um superávit (saldo positivo) de 80 milhões de dólares, número 141,75% superior ao de 2007. O número é também um recorde. A informação é da coordenação do Programa de Exportação da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado.

De acordo com a coordenação, as exportações piauienses saíram de 56,6 milhões de dólares, em 2007, para 137 milhões de dólares no ano passado. Com isso, o Piauí saiu do grupo de quatro Estados que historicamente exportavam menos de 100 milhões de dólares anuais, com tendência de crescimento.

As importações cresceram 64%, de 43,7 milhões de dólares, em 2007, para 71,7 milhões de dólares, em 2008. O incremento das exportações é considerado bom sinal.

### China: principal parceiro comercial

O saldo da balança comercial do Piauí, que é a diferença entre o que o Estado exporta e o que importa, foi de 65,2 milhões de dólares em 2008. O incremento das exportações piauienses foi mais de seis vezes maior que o do Brasil (23,2%) e 7,8 vezes maior que a do Nordeste (18%) no ano que passou. Os principais produtos da pauta de exportações piauienses no ano passado foram soja, com crescimento de 45% para 61,5 milhões de dólares; cera de carnaúba, que teve expansão de 29,2% para 40 milhões de dólares; e farelo de soja, cujas vendas chegaram a 7,6 milhões de dólares.

Outros destaques foram castanha de caju (5 milhões de dólares) e mel (4,4 milhões de dólares). Dentre os itens importados, o destaque foi para laminados de ferro, no valor de 47,5 milhões de dólares. Uma novidade é que a China, que era o maior fornecedor de manufaturados para o Piauí, passou a ser também, em 2008, o maior comprador de produtos piauienses, principalmente soja, passando a ser o principal parceiro comercial do Piauí.

### Efeitos da crise internacional

A coordenação revela ainda que não é possível dizer, com precisão, se a crise da falta de crédito internacional afetou a economia piauiense em 2008. Há também imprecisão quanto ao cenário para 2009.

Até o fim do primeiro bimestre serão feitas as considerações a respeito da crise nas exportações piauienses. A perspectiva para os próximos anos, porém, é animadora. A entrada em funcionamento no Piauí, nos próximos anos, de uma unidade da companhia mineradora Vale, que produz basicamente *commodities* exportáveis, e da indústria Suzano Papel e Celulose, maior produtora mundial de celulose, também para exportação, elevará as vendas piauienses para novo patamar.



## COMBATE À DENGUE

NOTÍCIAS

02

LEIS E  
DECRETOS

PORTARIAS E  
RESOLUÇÕES

03

LICITAÇÕES  
E CONTRATOS

04

OUTROS

09

NOTÍCIAS

13

CAMPANHAS

14